

CURSO**Corrupção e Grandes Obras**

A TI-Brasil, a ABRAJI e o IBRAOP, com o apoio da ATRICON e da Fundação Moore, convidam jornalistas, ativistas, membros de organizações da sociedade civil e servidores públicos de órgãos de controle interno e externo a se inscreverem no curso “Corrupção e Grandes Obras”.

Corrupção e Grandes Obras	
Organizadores	Transparência Internacional - Brasil (TI-Brasil), Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (ABRAJI) e Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas (IBRAOP)
Apoiadores	Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (ATRICON) e Fundação Moore
Data	28.03.2022 - 01.04.2022
Carga horária	15 horas
Ementa	Corrupção. Grandes obras. Financiamento de campanha. Lobby. Conflito de interesses. Compliance. Licitações e contratos. Órgãos de controle. Investigação e responsabilização criminal. Licenciamento ambiental. Transparência e controle social. Técnicas investigativas.
Objetivos	<p>Nas últimas décadas, a corrupção que permeia as grandes obras de infraestrutura em território nacional restou evidenciada. Obras voltadas à construção de hidrelétricas, pontes, estradas e infraestrutura de grandes eventos, planejadas e executadas, em sua maioria, por grandes empresas e grupos econômicos, foram alvo de investigações que apontaram extensos esquemas de corrupção envolvendo agentes públicos e privados.</p> <p>Os efeitos da corrupção em grandes obras de infraestrutura são especialmente preocupantes. Práticas como fraudes em contratos e licitações, o financiamento ilegal de campanhas, a compra de influência em empresas estatais, dentre outras, desvirtuam os processos de tomada de decisão, aumentam os custos e promovem a captura do Estado. Para além dos efeitos socioeconômicos e políticos, a corrupção em grandes obras pode gerar ou potencializar impactos socioambientais, dado que aumenta a pressão sobre a decisão de se fazer determinada obra – apesar dos seus riscos e impactos –, viabiliza interferências no licenciamento ambiental, agrava</p>

	<p>impactos diretos e indiretos e gera problemas na gestão dos recursos voltados à mitigação e compensação.</p> <p>Diante deste panorama, o curso pretende capacitar jornalistas, ativistas, membros de organizações da sociedade civil e servidores públicos de órgãos de controle interno e externo à compreensão dos principais temas que envolvem a corrupção em grandes obras de infraestrutura. Para tanto, especialistas convidados lecionarão aulas teóricas e práticas que abordarão desde o histórico e o modus operandi dos atores públicos e privados que agem à revelia das leis para o alcance de seus interesses, impactando sensivelmente a sociedade e o meio ambiente a partir de grandes obras, até técnicas de investigação jornalística por meio de dados públicos.</p>
Público-alvo	Jornalistas, ativistas, membros de organizações da sociedade civil e servidores públicos de órgãos de controle externo e interno.
Formato do curso	O curso contará com 10 (dez) aulas, sendo ministrado inteiramente na modalidade online. As aulas terão duração aproximada de uma hora e meia e serão realizadas de forma síncrona, por meio de plataforma apropriada.
Certificação	Não serão aplicadas avaliações. Contudo, a emissão do certificado de conclusão do curso está condicionada à participação do inscrito em pelo menos 75% das aulas. O certificado será emitido pela organização e enviado para o e-mail fornecido no momento da inscrição em até uma semana após o término das aulas.

Conteúdo Programático

Aula	Tema	Data	Horário	Professor
----	Abertura e apresentação do curso	28.03.2022	09h00-09h30	Bruno Brandão, Anderson Rolim e Natalia Mazote
1	A ascensão das empreiteiras à brasileira: uma história de corrupção e conquista da máquina estatal	28.03.2022	09h30-11h30	A confirmar
2	Corrupção, grandes obras e preservação ambiental: conceitos e conexões entre os temas	28.03.2022	11h30-12h30	Renato Morgado
3	Financiamento de campanhas, lobby e conflito de interesse: a captura do setor público por grandes empresas e grupos econômicos	29.03.2022	09h00-10h30	Bruno Carazza
4	Compliance empresarial e acordos setoriais de integridade em infraestrutura	29.03.2022	10h30-12h00	Ana Aranha
5	Riscos de corrupção e fraude em licitações e contratos: a atribuição dos tribunais de contas na	30.03.2022	09h00-10h30	Manoel de Souza

	identificação e mitigação de gargalos			
6	Principais irregularidades observadas pelos tribunais de contas em obras de infraestrutura	30.03.2022	10h30-12h00	Adriana Cuoco Portugal
7	Investigação e responsabilização por crimes de corrupção em grandes obras	31.03.2022	09h00-10h30	Fabiana Schneider
8	O papel dos mecanismos de transparência e controle social na fiscalização do licenciamento e da implementação de grandes obras	31.03.2022	10h30-12h00	Biviany Rojas Garzón
9	A apuração jornalística dos casos de corrupção em grandes obras	01.04.2022	09h00-10h30	A confirmar
10	Da informação à ação: o cruzamento de dados públicos a partir do CruzaGrafos	01.04.2022	10h30-12h00	Reinaldo Chaves e Álvaro Justen
----	Encerramento do curso	01.04.2022	12h00-12h30	Bruno Brandão e PISA

Processo Seletivo

Vagas	80 (oitenta) vagas.
Inscrição	As inscrições devem ser realizadas por meio do formulário online < https://tibrasil.typeform.com/to/yvnY8tOF >, até o dia 02.03.2022.
Critérios de Seleção	<ul style="list-style-type: none"> o É essencial que o candidato disponha de, ao menos, três horas por dia para se dedicar às aulas do curso; o O processo seletivo buscará observar a diversidade racial e de gênero, bem como incluir participantes de todas as regiões do país; o Serão priorizadas as candidaturas de jornalistas, ativistas, membros de organizações da sociedade civil e servidores públicos de órgãos de controle externo e interno que tenham experiência profissional e/ou acadêmica no tema do curso; o Serão priorizadas as candidaturas daqueles ou daquelas que, comparativamente, possuem maior potencial para a aplicação e replicação, prática e teórica, dos conhecimentos trabalhados ao longo do curso.
Resultado	Todas as inscrições recebidas dentro do prazo serão examinadas por uma comissão composta por representantes da Transparência Internacional - Brasil, da ABRAJI e do IBRAOP. O resultado do processo seletivo será tornado público no dia 04.03.2022, pelo site da TI-Br (< https://transparenciainternacional.org.br/ >).

	<p>Após a disponibilização do resultado, os selecionados receberão um e-mail com informações detalhadas sobre o curso e com um pedido de confirmação da participação. Caso o selecionado não confirme a sua participação até o dia 06.03.2022, será desclassificado. Dessa forma, a organização do curso procederá à chamada de novos alunos para as vagas remanescentes.</p> <p>Eventuais dúvidas deverão ser encaminhadas ao e-mail <mbittencourt@br.transparencia.org>, com o assunto “Curso Corrupção e Grandes Obras”.</p>
--	--

Perfil dos Professores

Renato Morgado	<p>Mestre em Ciência Ambiental (USP), especialista em Democracia Participativa (UFMG) e Fellow em Governo Aberto pela Organização dos Estados Americanos (OEA). Foi coordenador de políticas públicas do IMAFLORA. Atua há dez anos em atividades e projetos voltados à criação de instrumentos de transparência e controle social, à construção e implementação de estratégias de advocacy e ao fortalecimento da participação da sociedade civil nas políticas públicas ambientais e locais. Atualmente é Gerente de Meio Ambiente e Clima da Transparência Internacional – Brasil.</p>
Bruno Carazza	<p>Pesquisador, é autor do livro “Dinheiro, Eleições e Poder: as engrenagens do sistema político brasileiro” e colunista do jornal Valor Econômico, com passagem também pela Folha de S. Paulo. Professor do Ibmec e da Fundação Dom Cabral. Doutor em Direito Econômico pela UFMG. Mestre em Teoria Econômica pela UnB e bacharel em Ciências Econômicas e em Direito pela UFMG. Servidor público federal (licenciado sem remuneração), da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, tendo trabalhado na Secretaria de Política Econômica (SPE), no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e na Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Minas Gerais ao longo de 20 anos. Foi Diretor da Escola de Administração Fazendária (Esaf) em Minas Gerais entre 2017 e 2019. Ministra cursos e palestras sobre cenários econômicos, conjuntura política, <i>compliance</i> e combate à corrupção, direito eleitoral e outros temas relacionados à interação entre as áreas do Direito, Economia e Ciência Política.</p>
Ana Aranha	<p>Doutorado e mestrado em Ciência Política pela Universidade Federal de Minas Gerais. Pesquisadora do Centro de Política e Economia do Setor Público e Professora na Escola de Economia de São Paulo, na Fundação Getulio Vargas (FGV EESP). Colabora com institutos de pesquisa internacionais como a Transparency International (Alemanha) e International Anti-Corruption Academy (Áustria). Consultora da Transparência Internacional Brasil para o desenvolvimento do seu Centro de Conhecimento Anticorrupção. Bolsista do Programa Cátedras Brasil da Escola Nacional de Administração Pública (2017-2018). Foi pesquisadora visitante do Centre for the Study of Democratic Institutions, da University of British Columbia (Canadá). Ganhadora do Prêmio nacional Construindo a Igualdade de Gênero (2010) e selecionada como Jovem Pesquisadora para apresentar no Global Anti-Corruption and Integrity Forum da OCDE (2018). Bacharel e Licenciada em Ciências Sociais pela UFMG (2008), certificada em Gestão de Projetos pela University of British Columbia (2016).</p>
Manoel Moreira de Souza Neto	<p>Mestre em Estruturas e Construção Civil pela Universidade de Brasília (2013), Graduado em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Goiás (2007) e em Direito pelo ICESP Brasília (2018). Atualmente é Auditor Federal de Controle Externo do Tribunal de Contas da União - TCU, atuando na área de fiscalização de infraestrutura de energia elétrica.</p>
Adriana Cuoco Portugal	<p>Engenheira Civil formada pela Universidade de Brasília - UnB, Mestre em Economia do Setor Público e Doutora em Economia também pela UnB, sendo pesquisadora associada do grupo de pesquisas “Economics and Politics Research Group” do CNPq em parceria com a UnB. Auditora de controle externo do Tribunal de Contas do Distrito Federal desde 1995, tendo sido diretora do então Núcleo de Fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia no período de 2010 a 2017, responsável pelo acompanhamento de obras de grande porte no Distrito Federal, como a construção do Estádio Nacional de Brasília, tendo também coordenado a implantação do Laboratório de Controle Externo de Obras Públicas (LabTCDF).</p> <p>Diretora do Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas - IBRAOP desde 2010, sendo atualmente Diretora Técnica do Instituto e coordenadora do Grupo de trabalho que elabora os Procedimentos Nacionais para Auditorias em Obras Rodoviárias, ação objeto de convênio entre o Instituto Rui Barbosa - IRB e o IBRAOP.</p>

Fabiana Schneider	Procuradora da República desde 2014, formada pela Universidade Estadual de Londrina em Direito no ano de 2008. Cargos ocupados: Procuradora do Município de Maringá, analista processual do TRT 2ª Região, Procuradora do Estado de Mato Grosso do Sul, Promotora de Justiça do Estado de São Paulo, Procuradora do Município do Rio de Janeiro.
Biviany Rojas Garzón	Cientista Política e advogada formada pela Universidad de los Andes na Colômbia. Mestre em Ciências Sociais e Estudos Comparados sobre as Américas do CEPPAC UnB. Especializada em direitos indígenas e com experiência de trabalho e pesquisa na região do Noroeste Amazônico entre a Colômbia e o Brasil. Assessora do Programa de Política e Direito do Instituto Socioambiental.
Reinaldo Chaves	É coordenador de projetos da Abraji e tem experiência em projetos orientados a dados. Trabalhou com economia e política no Diário de S.Paulo e na Folha de S. Paulo. Fez projetos orientados a dados na Repórter Brasil, The Intercept Brasil, Volt Data Lab e Transparência Internacional. É instrutor em treinamentos para jornalistas. Especialista em Python e Linux.
Álvaro Justen	É programador, professor de programação e fundador do portal de dados abertos Brasil.IO. Ativista de software livre desde 2004 e programador Python desde 2005. Atualmente, trabalha capturando, convertendo, limpando e analisando dados em diversos projetos jornalísticos brasileiros. É fundador do portal de dados abertos acessíveis Brasil.IO.

APOIO:

